

Ajuda da Fundação Ford Para a Universidade de Brasília

Durante a semana passada, representantes de destaque da Fundação Ford visitaram longamente a Universidade de Brasília, onde mantiveram prolongadas entrevistas com o reitor Darcy Ribeiro. Os senhores Stacey Widdicombe, Representante Substituto da Fundação Ford no Brasil, seu Assistente, Dr. Little, e o professor Robert Eusa, do Departamento da Educação da Universidade da Califórnia acompanhado de sua esposa, também educadora, pediram o panorama da planificação e implantação da Universidade de Brasília e pormenores de funcionamento ao Magnífico Reitor, em mesa redonda da qual também participaram o professor Almir Castro, Diretor Executivo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, D. Rosa Maria Monteiro, consultora do Reitor para Assistência Educacional, Dr. Jorge Landau, Consultor do Reitor para Assuntos Internacionais e o Chefe de Gabinete do Reitor, Sr. Carlos Augusto Negreiros Falcão.

AJUDA

Demonstrando particular interesse para a visão da Universidade

em Institutos e Faculdades e Órgãos Complementares, o sistema de "full time" para o corpo docente, e pedindo especiais referências aos projetos dos Institutos científicos a serem implantados em 1964 e ao Instituto de Educação que é do setor do professor Bush, que veio da Stanford University para esta viagem ao Brasil, os visitantes deixaram entrever claramente que estavam dispostos a ajudar concretamente uma Universidade que muito os interessava e que faziam questão de apoiar em primeiro lugar, antes que qualquer grande organismo internacional o fizesse.

O QUE É A FUNDAÇÃO

Nossa reportagem procurou os senhores Bush, Widdicombe e Little, no seu hotel, para que dessem para os leitores do CORREIO BRAZILIENSE alguns detalhes sobre a Fundação Ford, cujo nome todos conhecem, ignorando a maioria, entretanto, detalhes sobre seu histórico.

Eis alguns dados sobre a Fundação que recebeu de Henry Ford centenas de milhões de dólares destinados a fomentar a educação e que, após o início de atividades no Estado

do Michigan foi espalhando sua ação em muitos países.

PRIMEIRAS REALIZAÇÕES

"As primeiras realizações, nos Estados Unidos, em 1936, foram de cunho menos amplo que aquelas que seriam adotadas mais tarde. Tratou-se, por exemplo, de lutar para que médicos de grandes hospitais pudessem dedicar todo seu tempo ao hospital, sem cuidar de outros afazeres, graças a salário condigno e boas possibilidades de trabalho. Ou de ajudar os egressos da prisão, dando-lhes educação vocacional e tratando de colocá-los numa empresa -- muitas vezes a própria Ford -- tentando eliminar o preconceito contra antigos presidiários. Porém, como havia muito dinheiro a distribuir, vimos, rapidamente, que este tipo de "pequena caridade" não servia. Um Comitê de Estudos foi formado. Compunha-se de universitários, médicos, especialistas em ciências sociais e em administração. Entrevistaram líderes americanos para ter uma idéia de conjunto dos problemas sociais que requeriam prioridade. As conclusões encontradas é que cinco grandes áreas deviam ser encaradas:

tá, aliás, ligado ao problema citado em primeiro lugar -- o estabelecimento da paz internacional;

5.º enfim, o que chamamos de "behaviour sciences", as ciências de comportamento ou seja o acréscimo da psicologia social às ciências sociais".

PROGRESSO

Os senhores Bush e Widdicombe lembraram, em seguida, como a Fundação Ford criou Fundos -- Fundo para o Progresso da Educação com novas técnicas e uma nova organização, Fundo para os Direitos Humanos, etc. -- e como começou a estudar os problemas da América Latina, realizando, no Brasil, diversos programas de ajuda, entre outros às Universidades de São Paulo, e do Brasil, à Pontifícia Universidade Católica a ITA, ao centro científico da Fundação Getúlio Vargas, à Universidade do Rio Grande do Sul e também ao projeto das favelas do governo do Estado da Guanabara.

AJUDAR UNIVERSIDADES

"Um dos nossos grandes interesses é a ajuda às universidades para que se tornem universidades realmente modernas" declarou o dr. Widdicombe.

bio de especialistas, ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e a ITA.

POR TEMPO INDETERMINADO

"Quando mandamos técnicos estrangeiros ou quando apoiamos materialmente uma iniciativa, é nosso costume fazê-lo durante tempo determinado retirando-nos em seguida, quando a iniciativa já vai de vento em pópa".

Antes de concluirmos a entrevista, perguntamos, evidentemente, aos ilustres visitantes, suas impressões sobre Brasília. Após terem reiterado o quanto ficaram interessados pela Universidade da nova Capital cujas grandes linhas lhes parecem racionais e de acordo com os anseios e necessidades da atual evolução econômica e técnica brasileira e o muito que faria, sem dúvida, papel de assessoramento aos Poderes Públicos, em Brasília, que o Reitor lhes explicara, antes, pronunciaram, novamente, a palavra já muitas vezes exclamada: "Exciting". "Brasília é uma experiência que apaixonou e que não somente nos comoveu mas estamos sentindo a cada passo, nesta magnífica cidade nova".

— "Uma cidade do século XXI" suspirou o

nete do Reitor, Sr. Carlos Augusto Negreiros Falcão.

AJUDA

Demonstrando particular interesse para a divisão da Universidade

Eis alguns dados sobre a Fundação que recebeu de Henry Ford centenas de milhões de dólares destinados a fomentar a educação e que, após o início de atividades no Estado

ção. Entrevistaram líderes americanos para ter uma idéia de conjunto dos problemas sociais que requeriam prioridade. As conclusões encontradas é que cinco grandes áreas deviam ser encaradas:

1º — Tudo que podia ajudar à paz internacional;

2º — O que podia melhorar a democracia nos Estados Unidos, entre outros por exemplo a melhoria dos salários, a melhoria dos serviços públicos e, principalmente, a luta contra o preconceito racial que é um grave problema nos Estados Unidos, como sabem;

3.º a melhoria das instituições econômicas. Um exemplo um melhor entroszamento entre os problemas do homem e a máquina da nossa era de automatização

4.º tudo que se refere à educação e que es-

AJUDAR UNIVERSIDADES

“Um dos nossos grandes interesses é a ajuda às universidades para que se tornem universidades realmente modernas” declarou o dr. Widdicombe e o dr. Little acrescentou: “E’ por isso que a idéia básica do ‘Instituto, tanto nos interessa como também a transformação da universidade tradicional rígida em algo mais dinâmico e flexível e a evolução da idéia do catedrático à vida, substituído por outros agrupamentos do corpo docente”. Nossos entrevistados ainda insistiram sobre a importância das ciências na atual educação superior e a prioridade que lhe deve ser dada, lembrando a ajuda do Ford Foundation neste setor, às Universidades do Rio e S. Paulo e à SUDENE onde possibilitaram intercâmbio

a: “Exciting”. “Brasília é uma experiência que apaixonou e que não somente nos comoveu mas estamos sentindo a cada passo, nesta magnífica cidade nova”.

— “Uma cidade do século XXI” suspirou o professor Bush” e que sinto terrivelmente ter que deixar amanhã. Não pode imaginar minha tristeza. Queria ficar aqui muitos dias. Há tanta coisa que queria ver e sentir. Infelizmente, tenho que voltar à minha universidade nos Estados Unidos. Mas, com toda franqueza, minha impressão e a da senhora Bush, foi magnífica e animadora. Tudo isso é “exciting” é a única palavra que encontro para exprimir o que sentimos e observamos em Brasília onde voltaremos... e que, certamente, não reconheceremos pois o ritmo parece rapidíssimo e... “exciting”!